

Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI № 4 8 / 2 5

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR GIACOMO SANTELLO PARA DENOMINAR ESTRADA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se ESTRADA GIACOMO SANTELLO a estrada sem denominação oficial, identificada como BGI-390, localizada no Bairro Rural Baguaçu, no cadastro municipal de logradouros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi, Em 20 de março de 2.025.



EVERALDO ROQUE SANTELLI, VEREADOR.





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente; Senhores Vereadores:

GIACOMO SANTELLO nasceu em 24 de junho de 1867, na província de Dolo, Veneza, Itália, e foi registrado na Igreja de San Rocco, prática comum à época, quando o registro de nascimento ocorria junto ao batismo. No documento de batismo, Giacomo recebeu o nome "Fortunato" em homenagem ao padrinho, como era costume, embora seu nome definitivo tenha permanecido Giacomo Santello.

Filho de Antonio Santello e Antonia Artusi, teve uma família numerosa, com seis irmãos e cinco irmãs. Eram eles: Luigi Santello (1861), Enrico Santello (1873), Rosa Giudita Santello (1864), Domenico Santello (1869), Vittoria Santello (1871), Teresa Santello (1872), Giovanni Santello (1873), Giuseppe Santello (1874), Giuseppa Maria Santello (1876), Emilia Santello (1877) e Giussepe Santello (1879).

Em 1891, Giacomo emigrou para os Estados Unidos a bordo de um navio, acompanhado de seu primo Ângelo Santello, desembarcando em Nova York em 11 de março. Embora parte de sua família tenha permanecido nos Estados Unidos, Giacomo seguiu para o Brasil, estabelecendo-se inicialmente na região de Ribeirão Preto, São Paulo, onde trabalhou em uma fazenda de propriedade de Luiz Monteiro Diniz Junqueira, no distrito de Guatapará.

Casou-se com Maria Vansani, também italiana, no dia 28 de outubro de 1896, em Ribeirão Preto. Anos mais tarde, o casal mudou-se para a Argentina e retornou ao Brasil em 1907, desembarcando no Porto de Santos e retornando a cidade de Ribeirão Preto com seus cinco filhos: Albina, Antonio, Cesare, Fiorindo e Domenico.

DATA
20/03/2025
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em





Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Posteriormente, em 1918, Giacomo e sua família mudaram-se para as terras que hoje compõem o bairro Baguaçu, em Birigui, onde ele se estabeleceu definitivamente tendo mais três outros filhos.

Como fundador do bairro Baguaçu, Giacomo Santello deixou um legado de contribuição à comunidade local, doando terras para a construção da Igreja de São Roque e do Grupo Escolar.

Após a morte de sua esposa, quando o seu filho caçula tinha ainda poucos meses de vida, Giacomo dedicou-se integralmente à criação dos filhos, permanecendo em sua residência até seu falecimento em 5 de março de 1940, vítima de câncer de estômago, deixando saudades em seus amigos e irreparável lacuna em sua família.

Giacomo foi sepultado no Cemitério da Consolação, em Birigui, onde seu túmulo perpétuo permanece como um dos primeiros jazidos do local.

Este é o esboço biográfico de GIACOMO SANTELLO, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das estradas em nosso município, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi, Em 20 de março de 2.025.



EVERALDO ROQUE SANTELLI, VEREADOR.